

O ESTADO, 6 JULHO 1969

Do despojamento na gravura menor

GERALDO FERRAZ

Decepciona seu tanto a gravura de Sérvulo Esmeraldo, em exposição na Galeria Cosme Velho. Não pela qualidade da gravura, que é boa, bem tecida, limpidamente trabalhada, mais do que despojadíssima. E é neste despojamento que subitamente o gravador, trabalhando em Paris há tantos anos, falha em nos fornecer alguma coisa de mais sensivelmente vibrante ou arriscado... Porque a gravura de Sérvulo Esmeraldo não corre risco algum. Sua temática às vezes roça o geométrico, outras vezes recua a um abstracionismo vazio, tropeçando em clareiras que ele abre no desenho, e que por serem também quase sempre abstratas e às vezes ainda medidas, não alteram, substancialmente, o tema.

"Prison", um tema candente, esfria na gravura de Esmeraldo, em terra e preto, exigindo muito do espectador, para que haja um contacto com o enunciado. Mas que isso não tivesse importância, então os títulos seriam uma superfluidade. "L'aube", igualmente, "Nord" acrescenta na fria nota azul uma luminosidade distante, que admitimos como eficiente. Mas "Rencontre"

nada tem de encontrado, nem "Le hameau" indica essa posição possível.

Sérvulo Esmeraldo assume uma posição muito definida, na volta à gravura de pequeno formato, e nisto está certo, pois é nesse formato que melhor se poderia expressar esse ramo da gráfica. Hoje, os gravadores cultivam o grande formato, buscando encher o olho do espectador, como o fez a pintura, que chegou ao mural mexicano, e até mesmo a uma tela como "Guernica" de Picasso (8 metros por 3,55).

A gravura, em Sérvulo Esmeraldo, retorna ao pequeno formato, requerendo a atenção minuciosa, pois não é artisticamente apresentada em maior dimensão, na grande escala. Tudo volta ao reduzido tamanho. Mas por isso mesmo, o gravador devia nos dar alguma coisa de mais vivo e mais impressivo. Uma nota em que se colocasse a luz, ou a cor, ou a forma, noutra conceitual, que não esta, de um abstracionismo severo, ascético, rígido. Ou nos enganamos de todo quanto aos caminhos que o gravador procura e está percorrendo, e que não conseguimos perceber.

instituto de
porânea